

Rádio Digital: uma discussão a ser iniciada

Tecnologicamente, as possibilidades são grandes: a digitalização do rádio pode revitalizar o AM ao melhorar sua qualidade equiparando à da FM; o próprio FM terá qualidade de CD; haverá a transmissão de textos e fotos; o receptor de rádio poderá também transmitir informações; entre outras. Politicamente, as mudanças podem ser ainda maiores: o uso mais eficiente do espectro permite que novos atores diversifiquem o dial e isso pode significar o fim do quase predomínio das emissoras comerciais no cenário radiofônico brasileiro. Como se sabe, a legislação estabelece o canal único para rádios comunitárias. Para se ter uma ideia, isso representa apenas 2% dos canais disponíveis brasileiros. Nos EUA, 20% dos canais são reservados para as não-comerciais; na Argentina, com sua novíssima e moderna lei, esse percentual vai para 33%, ou um terço do dial.

Apesar de estar presente em diversos países europeus e nos EUA, é importante ressaltar que o rádio digital não está consolidado em nenhum país e as pesquisas ainda estão em andamento. No Brasil, foram realizados testes com dois padrões: Iboc, uma tecnologia desenvolvida por uma empresa americana, que cobra patentes pelo seu uso; e o DRM, um padrão europeu fruto de um consórcio de emissoras públicas de comunicação, como Deutsche Welle (alemã), BBC (inglesa), entre outras. Vale dizer que há outros padrões, o FMeXtra (presente nos EUA, Holanda, Bélgica), DAB (na Inglaterra e Portugal), DMB (Coreia e França) e o ISDB-TSB. Quase nada se fala sobre eles nas poucas discussões sobre o rádio digital no Brasil.

Antes de sair do cargo, o ex-ministro das Comunicações, Hélio Costa, deixou uma portaria estabelecendo boas diretrizes para a implantação do rádio digital no Brasil, mas sem estabelecer qualquer cronograma ou método. Num primeiro momento, Costa apoiou o Iboc. Depois, com os resultados sofríveis do padrão, tendeu para o DRM. Mas a todo o momento o tom do Ministério das Comunicações tem sido de pressa na implantação do rádio digital, na contramão da cautela dos demais países.

Tendo em vista que nenhum padrão de rádio digital está ainda consolidado, a sociedade civil exige mais debate sobre o assunto. Faltam discussões sobre as adaptações nas tecnologias para a realidade brasileira, a adequação com o padrão de TV digital e outros serviços digitais, além da viabilidade (ou não) da mobilização da academia e dos empresários para o desenvolvimento de uma tecnologia nacional. No caso do rádio digital, a pressa será inimiga da democracia.

Equipe CRIAR BRASIL

EDITORIAL

)) ZOASOM

As vozes do ZoaSom



O palco histórico do teatro da Rádio Nacional, no Rio de Janeiro, serviu de cenário para uma tarde emocionante. Durante quase três horas, sete jovens mostraram todo o seu talento na tentativa de conquistar as vagas de apresentadores do *ZoaSom*, um projeto fruto da parceria entre o CRIAR BRASIL e a Rádio Mec.

As inscrições para o projeto mobilizaram mais de 50 candidatos. Depois de uma difícil seleção, feita através da análise de currículos e áudios, foram escolhidos oito finalistas que compareceram ao teatro. Reunidos em duplas, os participantes tiveram que soltar a voz e simular a apresentação do programa.

João Paulo Malerba, coordenador do projeto, diz que foi difícil a escolha dos apresentadores devido a qualidade e o entusiasmo dos finalistas: "O nível dos participantes era muito bom e escolher foi muito difícil. Mas tenho certeza de que os selecionados vão arrebrantar!".

E a opção foi pela animação de Michel Schettert e pela voz poderosa de Camila Romana. Os dois estudantes de jornalismo ganharam a plateia e mostraram, desde o começo, entrosamento e muita descontração.



Agora, é dar boas vindas aos vencedores e colar o ouvido no dial na espera pela estreia do ZoaSom, dia 5 de agosto, às cinco horas da tarde, na Rádio Mec AM (800 KHz) ou pelo site www.radiomec.com.br.

REDE DE RADIALISTAS((

Eliza e Mércia estão na mídia.

Duas mulheres brasileiras assassinadas por algozes que tiveram relação muito próxima com as vítimas. Suas mortes chocam e, infelizmente, Eliza e Mércia não são casos isolados. O Brasil ocupa o décimo segundo lugar no ranking de homicídios contra mulheres e a cada 2 horas uma mulher é assassinada no Brasil.



O CRIAR BRASIL contribui com esse debate através do Projeto Rede de Radialistas no enfrentamento à violência contra a mulher. Em setembro, comunicadoras populares do Rio de Janeiro vão participar de um encontro de capacitação sobre o tema. Vamos ainda disponibilizar uma cartilha com serviços e informações, além de programa de rádio e campanha de spots. O projeto é apoiado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República e conta com a parceria da Superintendência dos Direitos da Mulher.

RADIOTUBE((

A todo vapor! Assim está o RadioTube desde o último mês de junho. Com a retomada do projeto, através do patrocínio da Petrobras, a rede social das rádios comunitárias já tem reestruturada sua equipe de correspondentes, que abastece com informações e notícias a partir de um olhar local sobre suas regiões e comunidades. São cinco jovens comunicadores que atualmente colaboram regularmente na difusão de conteúdos para todo o Brasil e Web em geral, em pleno exercício da cidadania: Andreza Silveira/RJ, Bráulio Rangel/PB, Marcelo Guedes/MT, Márcio Santana/PE e Vanessa de Castro Vicente/ES.



O RadioTube pretende realizar um rodízio de correspondentes a cada mês, com o objetivo de dar voz a todos que se interessem a produzir conteúdos de texto, áudio, e futuramente de vídeo, a partir de suas

realidades locais.

Ainda no processo de retomada, está sendo implementada uma futura atualização do portal, com a inclusão de muitas novidades para facilitar a navegação e compartilhamento de conteúdos. Vale lembrar que você também pode seguir o RadioTube em outras redes sociais como Twitter e Facebook: [Twitter.com/_radiotube](https://twitter.com/_radiotube) e [facebook.com/RadioTube Criar Brasil](https://facebook.com/RadioTubeCriarBrasil).

))SINTONIA

Em Sintonia



Já está em fase de produção o quarto CD *Sintonia Sesc Senac*. Entre os sete assuntos que exploramos, o que mais se destacou este mês foi o Grupo Uirapuru - Uma Orquestra de Barro. Isso mesmo, os instrumentos são todos feitos de barro por artesãos da cidade de Cascavel, no Ceará.

Entre muitos outros assuntos como Casa Familiares Rurais e Economia Criativa, no programa Sabores do Brasil, falamos sobre os tipos de alho brasileiro, como o Chonã, no uso culinário, medicinal e também como eles são cultivados. Conheça os programas, ouça no site www.criarbrasil.org.br.

))VOZ DO TRABALHADOR

Estamos produzindo uma série temática no programa *A Voz do Trabalhador*. Toda semana um assunto é o destaque no programa da CUT-RJ. Já tratamos da educação, saúde, emprego e eleições, sempre com a ótica do trabalhador. Esta semana, o destaque é o Marco Regulatório do Pré-sal que foi votado recentemente pelo Congresso. Você pode ouvir os programas no site www.criarbrasil.org.br.



Se você tem algum comentário a fazer ou notícia a enviar, entre em contato com o CRIAR BRASIL: contato@criarbrasil.org.br ou 21 2508 5204 e 2242 8671 www.criarbrasil.org.br



VOZES CIDADÃS((

Força e perseverança em Alagoas

Dirigida por Silvio Sarmento, a Rádio Zumbi dos Palmares FM, localizada no município de União dos Palmares, na Zona da Mata de Alagoas, é uma das rádios mais ouvidas na região, com uma programação voltada tanto para jornalismo, discussões políticas e música. Programas como "Pense Nisso", apresentado pelo próprio Sarmento, ou "Porteiras do Brasil", que leva aos ouvintes o melhor da música sertaneja e caipira de raiz, são parte do sucesso da rádio. Nos sábados os ouvintes ainda são convidados a se unirem aos apresentadores no Mesa Z, programa de debates da Rádio.

No mês de junho, o município de União dos Palmares foi uma das grandes vítimas das fortes chuvas que atingiram o estado. 26 pessoas morreram e milhares ficaram desabrigadas em todo o estado, além do corte de energia. A Rádio ficou inclusive fora do ar por quase uma semana. Mas assim que as chuvas diminuíram e a energia voltou, ela cumpriu seu papel comunitário: logo tratou de recolher mantimentos e a cumprir os fatos da tragédia que atingiu a região.

Com essa bem vinda mistura de descontração, responsabilidade social e garra, parabenizamos os membros da Rádio Zumbi dos Palmares FM, torcendo pra que a situação na região melhor e que os cidadãos União Palmeirenses possam sempre com a Rádio.

